

CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Ao eleitorado liberal de S. Paulo

A comissão do Club Liberal de S. Paulo é de parecer que sejam reputados candidatos do partido liberal à Assembléa Legislativa os cinco cidadãos mais votados na eleição prévia, que efectuou-se a 16 de Outubro e cujo resultado já se publicou pelos jornais.

O eleitorado, porém, com o seu esclarecido bom senso, resolverá o que for melhor:

Foram mais votados no escrutínio prévio os seguintes senhores, na ordem em que vão mencionados:

1.º Conselheiro José Bonifacio de Andrade e Silva, lente, morador em S. Paulo.

2.º Conselheiro Martim Francisco Ribeiro de Andrade, lente, morador em S. Paulo.

3.º Dr. Carlos Leoncio de Carvalho, lente morador em S. Paulo.

4.º Dr. Antonio Moreira de Barros, fazendeiro, morador em Taubaté.

5.º Dr. Bento Francisco de Paula Souza, fazendeiro morador em S. Paulo.

A comissão pede, portanto, a todos os seus correligionários que evidem todos os possíveis esforços de modo a garantir as candidaturas dos referidos nomes, que obtiveram maioria de votos na eleição prévia.

MARTIM FRANCISCO RIBEIRO DE ANDRADE
CARLOS LEONCIO DE CARVALHO.
JOÃO RIBEIRO DA SILVA.
JOAQUIM AUGUSTO DE CAMARGO.
ANTONIO CARLOS DE A. MACHADO E SILVA.
BARÃO DE TRES RIOS.
BENTO FRANCISCO DE PAULA SOUZA.
JOAQUIM ROBERTO DE AZEVEDO MÁRQUES

FOLHETIM (137)

CIUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR
Tarrago y MateosCAPITULO LV
Nervos ríjos

Em quanto se iam passando as cenas que acabamos de descrever, cenas importantíssimas se se prestaram ao conjunto de acidentes que se agitavam, é justo que voltemos a vista para o coorte de Mirandá, que ainda dominado pela surpresa, continuava sepultado na sua misteriosa prisão, sem saber como nem quando casaria aquella situação tão singular e tão phantastica.

Porém a verdade, fosse por calculo, fosse por esquecimento, é que depois da ultima entrevista que tinha tido com a rainha, D. João continuava na sua encogada masmorra formada de tapetistas, sem outra diferença mais do que o profundo aborrecimento que infunde a solidão e a inactividade.

Outra verdade também é que em quanto o coorte estava sem saber o que passasse de tanta magia e de tantas maravilhas, divertia-se a rainha a seu modo assim de acalmar os ardores da sua paixão.

Ninguem sahia ella era a alma dos cartameis e dos concerto, e além disso consagrava-se com interesse aos negócios políticos, consultava Menshen e lia no céu o palido fulgor dos astros, alguma coisa terrível e sinistra que profundamente lhe mogava o coração.

Efectivamente o coorte gida sabia destas coisas.

Adivinhava o quer que fosse, mas não comprehendia a fundo o que se passava.

As principios, atordoados com a explicita confusão de relações, não podia comprehendêr como é que fôr encorador de tamanha predileção.

Em seguida convencen-se de que era tudo ilho de um sonho; mas depois de meditar um pouco, comprehendeu a realidade.

Foi então que não pôde deixar de profundamente estremecer.

— Oh! já entendo, disse consigo. Quem basis de imaginar!... impossível. Mas não; ella era a fada do vó d'água. A fada do vó d'água disse-me que me sou, logo a rainha é... Oh! de certo quiz romper de mim. Oh! não pôde ser... zombei em assumptos que são tão delicados!

Possava uns lágrimas para protegê-las:

— É para relojoeiros! Relojoeiros um prego.

E depois da nova pausa exclamou:

— Aqui anda mistério: algumas coisas mal se me souber. Esta pobre lho constata, estas sacadas lhe magiam, mas souber quei relojoeiros, estas verda-

COLLABORAÇÃO

Rio de Janeiro, 30 de Outubro de 1876

Liberdade dos cultos

XXXVI

SUMMARIO — Ainda e sempre o partido católico : condições da luta dos partidos políticos, todas fatigadas pela intervenção do elemento religioso : paz doméstica, relações sociais perturbadas : apprehensões : o fanatismo no governo — Chapas católicas e o dr. Dias da Cruz.

Nunca será demais o estudo desta monstruosa ex-crescência, que se pretende encherá em nossa política militante, com o nome do partido católico. Não cessarei de pedir a meus compatriotas que meditem muito seriamente sobre o facto : carregando a minha pedra para o esclarecimento de tão grave questão, que tanto ameaça o nosso futuro do povo civilizado, prossigo no exame da instituição, em sua essência.

Não tentarei um estudo filosófico em que as ligas todas as consequências morais, políticas, sociais desta invasão da Igreja na vida civil : não me acharia ao nível de semelhante tentação.

Mas assoberba-me a observação prática dos males que está produzindo e produzirá em larga escala o simples facto de apresentar-se na arena eleitoral um partido católico.

A condição essencial para que duas entidades políticas possam disputar as eleições, os cargos, o poder, sem perturbação, e desordens, a condição essencial é que lutem com armas legais e iguais.

O que modera a maioria vencedora, o que inspira resignação à minoria vencida, é a crença e a esperança de chegar a cada um a sua vez.

Modifica os céus, ameniza a luta, permite que adversários políticos sejam amigos pessoais, a convicção de cada um, que o outro está no seu direito.

Todas estas garantias da paz desaparecem, se um dos combatentes se apresenta em nome da religião e de Deus.

Imaginas, um país dominado pela fé católica, ignorante porque apenas a décima parte sabe ler, supersticioso porque cego, ignorante, imaginas os padres fazendo política ; pleiteando eleições ; fuzilando as mulheres, para exercer pressão por meio delas sobre os maridos, pais ou irmãos, acaso livres pensadores ou religiosos ! Quais serão as consequências ?

Se um lado representa o partido de Deus, os adversários são logicamente considerados emissários do Satanaz.

Estes vão à arena, armados só nouto com o seu di-

reito ; aquelles com a religião, com as pompas do culto, com o terror das penas eternas, com o fanatismo, principalmente das mulheres. Comprehende-se a que altura devem subir os odios !

Partido católico é natural adversário do partido liberal e tende a absorver o conservador. Ora coloca-se em frente um do outro, como na Bélgica, um partido católico e um partido liberal : poderão governar alternadamente ? Reinará, ora Deus ora o Diabo ? Com a exclusão perpetua de um dos dous a tranquilidade pública não se pode considerar segura.

Nem mesmo a paz doméstica. Fascinadas as mulheres, convertidas em cabaliás, quando não conseguirem convencer os maridos, pais ou irmãos, onde irão para o socorro das famílias, a estima reciproca entre seus membros ?

Em verdade, ainda prescindindo do choque dos interessos políticos, a tranquilidade do lar já está bem exposta em consequência das anâtomias em massa.

Se o marido é excommunicado vitando, como não definitivamente todos os maçons nos termos da ultima encyclica, como pode amar-o e respeitá-lo a mulher fanatizada, por muito bom que cumpra elle os seus deveres como chefe de família ?

O filho ou o irmão, que segundo lhe ensinavam seus eletoros aspiravam deve considerar seu pão ou irmão se são livres pensadores, como enviados do inferno, como hão amar-o ?

A propria amizade, que tanto moraliza e enobrece os homens, sofrerá os mais rudes golpes.

A base da amizade é assim duvida a estima : do homem cujo procedimento condemna, cujo carácter despreso, não posso ser amigo.

Ora, os que se deixam fascinar pelos jesuitas aprendem que é raro haver fora do catholicismo um homem de bem, um pão dedicado a seus filhos, um filho respeitoso e obediente. Em sua intolerância pretendem que fôr da igreja católica só há vício e impureza.

Dêve pôr a concluir o fanatismo, muito logicamente, quem não professa ss suas crenças, não merece a sua estima, e sem estima não pôde haver amizade.

Alonguei-me um pouco, estendendo a vista pela diversas relações sociais que a intolerância do neo-católico portaria : já me retrato ao meu assumpto espectral.

Dividida a população em partido de Deus e partido de Diabo, o princípio da família receberá os mais cruéis golpes ; a sociedade caminhará para a anarquia.

E' corrente que uma parcialidade política, perdendo toda a esperança de realizar um dia pacificamente as

sus idéas, pensa necessariamente no direito de revolução.

Este direito, os ultramontanos virtualmente o reconhecem, quando dizem como disse um dos seus bispos, que só obedecem as leis civis, enquanto a força as sustenta.

Assim, se o partido católico fôr batido nas eleições, e julgar que tem força bastante para impôr-se pelas armas, será uma cruzada santa : elles o estão fazendo em algumas das repúblicas da lingua hispaniola. Se vencerem, e seus adversários recorrerem ao juizo de Deus, quem pôde em boa consciencia negar-lhes igual direito ?

Segue-se que o partido católico, se o deixarem crescer, facilmente nos conduzirá à guerra civil : e quando não chegaremos a tal extremo, introduzirá nas famílias sizenas e odios que nos farão retrogradar a uma barbaria selvagem.

Tal é o estado em que se vai achando a Bélgica, praça forte do jesuitismo na Europa, semelhante desgraça querem preparar para o Brazil.

E grandes devem ser as nossas apprehensões, se observarmos o que se passa na actual regencia do imperio e estendermos a vista pela perspectiva do terceiro reinado.

Apesar de não irem assinadas estas cartas, sou incapaz de faltar ao respeito à senhora princesa-regente: eu a considero uma alma sincera, piedosa, convencida, que é seu dever de catholicismo fazer calar a sua inteligência e obedecer cegamente à voz de Roma : mas essa mesma sinceridade e inocência é o que torna mais profundo o seu fanatismo, mais justificados os nossos temores pela sua intervenção no governo do país.

Pela minha parte, estaria isento de custos, se visse os homens ilustrados, os jornaítas, os futuros deputados esclarecendo o povo, mostrando-lhe o abysso que lhe abre o partido católico. Mas a maior parte dos candidatos limita-se a protestar que são muito religiosos, os jornaítas livres pensadores calam-se ; parecem todos ter adoptado esta tática : é nada de discussão com os padres até as eleições.

Nestes termos, o que faremos? appellar, como o ar. ministro do imperio, para a providencia Divina.

Até hoje só tenho conhecimentos de chapas católicas em tres províncias, S. Paulo, Minas e Ceará, e uma candidatura avulsa, mas de traz os Bahia.

De Mico, o ultimatum é o que dei na carta de 25. De S. Paulo não cocheço os nomes, mas desconfio (esculpem se juizo é temerário) que a chapa da «Senhorinha» não passa de uma jangada, em que pretendem os sr. drs. João Mendes e Benovides salvar-se do perigo das dissensões conservadoras.

sachas no seu trabalho, darei com o segredo e abrirei a entrada... Estudarei o seu mechanismo, tanto exterior como interiormente; e assim que perfeitamente o conhecer, esperarei que dê meia noite o sinal.

Passado um momento prosseguiu :

— A esta hora todo a gente dorme. Se houver mais portas contínuas as minhas pesquisas alé encontrar o apessoado de Beatriz.

A este pensamento D. João estremeceu.

— Oh! idéia sublime! Chegar à morada de Beatriz!

Chamal-a com voz melga, e ver-me a seu lado quando menos esperava, a matrona fez um cumprimento, a porta abriu-se, fez novo cumprimento e desapareceu rapidamente, ficando a parede como se tal porta não existisse.

O conde correu para aquelle sitio, mas não encontrou o mais pequeno sinal que lhe pudesse indicar qual era a solução.

— Oh! exclamou batendo com o pé no chão, pelo que vejo mudaram de tática. Já se abrem as portas diante de mim. Em vez de ser acompanhado à mesa por aquella beleza, vem 'uma velha' e traz-me o necessário para comer; e quanto à maneira de apparecerem as mesas, também observei que havia mudança.

Depois isto pôz-se a comer o que para elle representava simão, jantar a coisa.

Era segunda como já era noite, deitou-se.

Passaram-se dezenas de horas.

— Oh! quanto tempo! o conde acha-a-se completamente aborrecido.

Ninguem lhe apparecia além da velha que lhe viaha dizer quais palavras insultas, profanadas em voz suave, que não mereciam resposta, e depois das costumadas reverencias a amável sybilla desaparecia até zo dia seguinte.

Este procedimento uniforme, e periodico, comprehendeu o conde de que se achava sujeito ao capricho de uma mulher, aos desejos singulares de uma rainha ; desejos a caprichos que não eram facéis de comprehender, apesar da confusão que ella anteriormente lhe fizera.

Tornou por isso a preocupaçao a ideia de procurar e investigar os misterios daquella morada.

Resolvido a achar um meio de sahir, esperou encontrar-o na porta que diariamente se abria para dar ingresso a velha, e no mesmo instante, sem se deter ante os resultados da sua temeraria empreza, tirou de dentro o seu bolso os seus trabalhos.

— Descobrimos a mola que occursa a porta, disse comigo. Aqui é o sitio per onde se abre.

Vê-se um grupo de arcos e arcos da ramagem descoberta-se um templo ornado de columnas salomónicas. Vejemos.

Vista vezes profissas estas palavras e viele vezes apalpou todo o paredão sem encontrar outra coisa mais do que um cruel desengano.

— A constância é a origem dos grandes descobrimentos, tornou a dizer. Tendemo-nos para constancia.

E entregou a estes raciocínios passou um dia inteiro a spelcar as fachadas das arvores, as caldeiras do templo e todas as particularidades que oferecia aquelle imenso quadro.

— Sim, continuava elle quando mais entregue se

(Continua)

NOTICIARIO GERAL

O ultramontano da Bahia pretendem eleger o bispo do Pará : Os do Ceará formam chapa como nosso prelado, o de Olinda, o sr. dr. Leandro Bezerra e três ilustres desconhecidos da província.

Em todo o resto do império não se tem pronunciado sobre as eleições a excrenciam chamada partido católico. Veremos o que dizem nas quatro províncias mencionadas os colégios eleitorais, que se reúnem hoje.

Uma observação para Minas e São Paulo. Se o partido católico fosse causa séria, não capa de ambições, aqui no sul fariam com o Ceará, disputariam todos a honra de eleger os dois valentes lutadores do neo-catolicismo : a lista dos 20 de Minas que o «Apostolos» continua a reproduzir, contém livres pensadores e um materialista.

— Explicou-se há dias na «Reforma» o sr. dr. Dias da Cruz, proclamado dias antes candidato católico, como noticiou em outra carta.

Aconteceu o que eu tinha provisto : muita sobre a bandeira do partido, que é a não pôde deixar de ser o Syllabus. Se o partido católico fosse sincero, havia de excommunicar este candidato.

Declaro que é católico, como eu sou.

Proclama a excelência e divindade do christianismo, de que hoje ninguém duvida, entre nós.

Quer a liberdade dos cultos, como a querem os livres pensadores.

Não deseja se exclusa dessa liberdade a religião católica. Muito apoiado ! Não quer, se persiga outras religiões.

Sustenta que o catolicismo é perfeitamente conciliável com as opiniões liberais as mais adiantadas, o que é exactissimo quanto à religião de nossos pais, mas de nenhum modo aplicável aos novos caracteres que assume a religião romana, depois dos últimos Dogmas, Encyclicas e Syllabus.

Somos tudo : o dr. Dias da Cruz é velho católico e não jura o Syllabus.

De hoje em diante não é mais opportuno ocupar-nos de candidatos, esperemos o resultado das urnas.

Velho liberal.

P. S.—Não dei notícia de um insulto que sofreu no pulpito o sr. bispo do Rio de Janeiro, porque o facto muito me desgostou. Evidentemente não são responsáveis por tais desacatos os que como eu combatem com armas de raciocínio os jesuítas ultramontanos. Em todas as grandes aglomerações de povo há sempre homens grosseiros que não sabem manifestar desaprovação senão à pá e a pedra. Se desatinos, como o da matriz Santa Rita podem ter influência nas questões que se debatem, será em favor dos jesuítas, não da causa do progresso, e da razão da liberdade.

Velho liberal.

REVISTA DOS JORNALIS

Capital, 31 de Outubro de 1870

Diário de São Paulo - Transcrição de um artigo do Mercantil de Porto Alegre acerca do dr. Gaspar da Silveira Martins, Notícias da Europa. Segue Gazetilha Miscellanea, Comércio, editoras e Anúncios.

Província de São Paulo - Notícias da Europa, dos Estados Unidos, do Rio da Prata e da Córte. Segue Revista dos Jornais, Secção livre, Noticiário, Editoras e Anúncios.

Tribuna Liberal - Editorial com o título - República e Monarquia, respondendo à Província. Este artigo assim finaliza :

« Vós vêdes em um desmoronamento político remedio para nossos males. Nós o recusamos e com razão, porque nem sequer sabemos preparar nossa pátria para a adiada forma que almejais.

« Dado o desmoronamento, haverá de governar com os homens que temos, esses não os autores dos males actuais, assim, os maiores contribuidores da mesma forma, pois os autores continuaram no mesmo lugar.

Nós entendemos que como o liberalismo podemos ir habilitando o país para o progresso social, vós, sofregos a impaciência queréis o progresso à custa da miséria de toda a sorte, e de tão perigoso abalo, que em verdade bens se pôde afirmar, que a democracia há de ser a maior nobre vitória delas.

« Nós somos dos que collocam o amor da pátria acima de um incidente político; vós sois aqueles fascinados por uma figura, a ponto de vos esquecerdes do que devem ao ergo natal.

« Sais pouco perseverantes, fezis como as crianças, vos irritais contra os obstáculos, e, ou vos arrufais, ou vos quebreis contra elas.

« Nós acatamos como um passado dever as obrigações patrióticas, e procuramos por todos os meios prepararmos para nossas filhas uma casa digna da civilização e da humanidade.

« A prova de que sôs impacientes, e não tendes respeito pelo princípio que representareis, já que vos coligais com todos os adversários de vosso princípio, despediodes-se com a declaração de seguir para São Carlos do Pinhal para nunca mais ser visto.

« Nós nada queremos de igual.

« Quereis uma república livre dos odios, e ressentimentos que sujeitam, ós queremos - república ou monarquia - garantias para a tranquilidade, actividade e respeito da consciência dos nossos filhos.

« A prova de que sôs impacientes, e não tendes respeito pelo princípio que representareis, já que vos coligais com todos os adversários de vosso princípio, despediodes-se com um terceiro, só com o fim de flagrados forçar que não tendes.

« Nós nada queremos de igual.

« Quereis uma república livre dos odios, e ressentimentos que sujeitam, ós queremos - república ou monarquia - garantias para a tranquilidade, actividade e respeito da consciência dos nossos filhos.

« Quereis a república, nós queremos a liberdade.

Segue notícias da Corte das Províncias de São Pedro do Sul, Pará, Minas Gerais, Paraná e Bahia. Publicações e periódico, Noticiário, Comércio e Anúncios.

Actos da presidência - Em 27 do corrente : Foram aprovados provisoriamente oito artigos de posturas propostas pela câmara municipal de São José dos Campos.

Eleição de deputados - Hontem reuniu-se o colégio eleitoral desta capital, e procedendo à formação da mesa ficou ela composta dos srs. :

Presidente, dr. Antônio Pinto do Rego Freitas.

Secretários, dr. João Ribeiro da Silva e coronel Gabriel Marques Cantinho.

Escrivadores, dr. João Baptista de Moraes e Luiz Pinto Homem de Menezes.

Foi escolhido a comissão de exame dos diplomas dos 5 deputados que ficou composta dos srs. dr. Joaquim José Vieira de Carvalho, Joaquim de Toledo Pires e Almeida e coronel Claudio José Pereira.

Hoje terá lugar a votação para deputados.

Faculdade de Direito - Fizeram acto e foram aprovados os seguintes senhores :

Dia 30 :

5º anno

Henrique A. Barnabé Vincent
Cesar Vieira Machado
Pedro Arbues da Silva
Martinho Alves da Silva Campos

4º anno

Joaquim Vaz do Prado Amaral
Plínio Alvim
José de Oliveira Coelho
Brazil Rodrigues dos Santos
José Cezario de Miranda Ribeiro

3º anno

Antonio Vieira dos Santos Werneck
Fernando Pacheco de Vasconcellos
Leonce Augusto Pinheiro de Silva
José Gomes Pinheiro Machado
Antonio Muniz de Souza

Dia 31 :

5º anno

Luiz Paulino Pereira Pinto
Edmundo Palmeiro Pereira da Cunha
Evaristo Gonçalves Marinho
Luiz Gonzaga da Silva Leme

4º anno

João Mendes de Almeida Junior
Mancel Netto do Araújo
Sávio Leite de Camargo Peixoto
Francisco de Paula Fraco
Luiz Lopes Baptista dos Anjos Junior

3º anno

Frederico Ferreira França
Antonio Joaquim Manhães de Campos
Pedro Mariano Junior
Antonio Joaquim Barbosa da Silva
Julio Benedito Ottoni

Occurrenceias - Communicam-nos da secretaria da polícia :

POLICIA URBANA - Foi hontem apresentada à estação central, a preta livre Benedicta Maria do Jesus, por ter subtraído a Antonio Vieira Camargo Sobrinho, morador à rua do Ouvidor n.º 12, duas vestes de chita, duas saias brancas, 15 mil réis em dinheiro e um copo de vidro : foi enviada a presença do subdelegado do sul.

Foram postos em custodia, à ordem do dr. chefe de polícia, Barigo Jorge, Itajai, por estar caido na ladaria do Carmo, em estado de embriaguez ; João Francisco, por igual motivo e estar caido na rua da Imperatriz ; o preto livre, Manoel José da Silva, por embriaguez e provocar desordens no pátio da Sé, às 8 horas da noite.

Foi apresentado à estação da Luz o conductor da carraca n.º 848, por andar sentado no varal da mesma. Pagou a multa de que trata o regulamento policial.

CAPTURA - Foi preso em Araraquara o famigerado criminoso, conhecido por Joaquim Busno, Joaquim Caúdino ou Joaquim Dassador.

Depois de um crime de morte que praticou foi preso naquela província e enviado para a do Minas, lugar do delito.

Estando na cadeia da comarca do Prata, evadiu-se na noite de 30 de Maio deste anno, conforme previsor que recebeu o sr. dr. chefe de polícia do dr. Juiz de direito da mesma comarca.

O criminoso está condenado a galés perpetua.

CADAVER - Foi encontrado no rio Tietê, a uns lugares mais ou menos distante da cidade de Porto Feliz, o cadáver do preto Paulino que, como já noticiamos, fugiu do poder da justiça quando era conduzido a presença da autoridade para indagações, visto haver suspeita de que estivesse fugido.

Na casa de José Lobo de Albertim deixou elle uma carta aberta com subscritivo para o dr. Ignacio Xavier de Mesquita, porém dirigida à mão do Paulino, despedindo-se com a declaração de seguir para São Carlos do Pinhal para nunca mais ser visto.

Espectáculo - A companhia de Phenix levava à cena no teatro São José, pela ultima vez a grande mágica - Ali-Babá ou os quarenta ladrões, que tanta afeição teve por parte do público nas suas primeiras exibições.

É de esperar que a concurrencia não seja inferior as das outras vezes.

Campinas - Temos à vista a Gazeta e o Diário de hontem :

Da Gazeta :

ASSASSINATO - Ante-hontem das 5 para às 6 horas da manhã, o preto José Ferreira Netto, liberto que ficou por morte do commandador Netto, de Santos, arrumbou a porta da c. s. do sr. Antônio Luiz de Arruda, à sua Reta de Setembro, e prostrando no quintal, ali encontrou a preta do mesmo sr. Arruda, de nome Elisa, com quem andava amassado, e cravou-lhe uma faca pelas costas que offendeu o coração e os pulmões, causando a morte instantânea à referida preta, cujo cadáver foi encarregado ainda com a faca na ferida.

O homicídio foi apresentar-se à polícia confessando o crime, dando como causa questões de ciúmes, e dizendo que sujeitara-o à consequências do ciúme, não estando arraspendido de que fez.

O sr. delegado de polícia dr. Luiz Silverio Alves Cruz fez o auto de corpo de delito e prossegui.

Zarzuela - Alguns artistas da companhia de Zarzuela vieram ás esta cidade no intuito de darem espetáculos, e de facto levaram a effeito duas recitas, um sábado e outra no domingo.

As peças representadas foram : - A Sensitiva, A Cauda do Diabo, Boa noite sr. D. Simão, etc.

As sras. Ávila e Espaço e os srs. Socopla, Díaz e Ortiz, como sempre, representaram muito bem, sendo muito aplaudidos em direitos laços das suas peças.

Apresentamos como quadro some divertimento e nem surpresta de os ler tão credo.

E pena, pois, que esses artistas tão estimáveis e que fizeram parte da mais completa e melhor companhia que temos tido em nosso teatro, não se reunem de novo nos seus colégios, entre os quais ocupa lugar distinto o sr. Aragon, afim de virem a esta cidade proporcionarem-nos noites como aquelas passadas em que já foram tão vitoriosos pelo nosso público.

— Do Diário :

Foi grande a concurrencia ao jardim do Jogo da bola agora denominado « Boulevard Campineiro ».

Da espiga a espiga, a banda ali postada executava escolhidos trechos musicais.

Essa numerosa concurrencia áquelle lugar, vem provar uma causa, e é que este povo já sente a absoluta necessidade de um passeio publico, onde possa, através das tardes dominicais.

Quere Deus que a idéia ha tempos tão bellamente concebida se converta em uma realidade. Dos passeios franquinhos ao público não admira unicamente benefícios higiênicos, são também um foco de reunião, onde se exerce a sociabilidade, que é o característico do adiantamento de um povo.

Santos - Do Diário diquelle cidade de hontem:

« Eleições - Terminou ante-hontem o trabalho da eleição nesta paróquia, tendo subido joizes de paz os cidadãos seguintes :

1.º Capitão do fragata Cândido Benício da Cunha

470

2.º Romão José Florindo

471

3.º José C. de Oliveira Setubal

455

4.º Joaquim Pereira de Moraes

453

5.º Joaquim Manoel da Silva

89

6.º Ignacio R. de Azevedo Marques

80

7.º Manoel Luiz Pereira Braga

80

8.º Antonio Freire Henrique

79

Depois de terminada a apuração das cedulas para juizes de paz, apresentou o dr. Cochran um 3º protesto

contra a validade da eleição, sendo este firmado por vários cidadãos do partido conservador.

Um dos fundamentos do protesto, segundo nos consta, é a nullidade da qualificação de votantes !

Quem souber que a qualificação foi feita por alguns dos próprios protestantes e agora elas próprias são os primeiros que querem anular-a, certamente não tomará ao seu o protesto, mas antes, considera-o-ha como uma pilharia própria de eleição.

O sr. Franciso da Paula Coelho foi mais prudente.

Su nome não figura entre os protestantes.

— Eis a parte comercial :

Santos, 30 de Outubro de 1876

Café :

Não consta vedadas.

Os possuidores continuam a recusar as ofertas dos compradores, acompanhando a baixa estabelecida no Rio de Janeiro.

Entraram a 28 - 304,350 k.

Desde 1 - 3,486,360 k.

Existência - 35.000 sacas.

teve de ser ratificada pelos vereadores que compõem os deputados.

Percebe que isto prova essa carestia, porque não se pôde crer que um chefe não possa pagar a despesa da molhadeira do triunfo; ou então é grande vingança greira!...

Quando podessem os liberais contar com o Bairro do Retiro, sendo quase todo habitado por conservadores e dominado pelo capitão Maneco, do qual não puderam os da conserva dispensar o apoio, pois nas vespertas teve de dar com os contados por aqui; e contudo foi muito o que conseguiram fazer nesse bairro os liberais, pois se não vieram votantes para ellos, também não vieram para os adversários, assim como também não vieram os do Taquary, que como se sabe foram sempre conservadores firmes; e tanto isto é verdade que se elles tivessem concorrido às eleições não conseguiram os liberais, o terço.

Para provar que não foi triunfo para o partido conservador basta ver-se que o seu chefe que aspirava à presidência da camara, ficou só de simplesmente votador, quis que o maior número de votos recebido no cidadão Francisco Eugenio do Amaral, e assim justifica-se a pôr voluntaria que sofreu o doutor Siqueira, que fez com que os votos que teve de monos fossem acusados de cidadão, o que fez com que aquello chefe ficasse moralmente desprestigiado e com razão despeitado, pois ainda na votação de eleitores tendo empatado com mais quatro e recorrendo-se a sorte ainda esta lhe foi adversa, collocando-o no quinto lugar.

No entretanto diz o Epaminondas que o capitão Antônio (seu duvidado Antunes) teve maioria no sufrágio. Vontade não lhe faltou, mas, paciencia e guarda-se para outra vez.

Com efeito nenhumas queixa temos da mesa eleitoral, que se portou com dignidade, pois apenas o bojudo Martiniano (para nos servir-mos do termo do Epaminondas) intentou oppôr algumas objecções, sendo logo vencido, concorrendo muito para isso a prudencia e delicadeza do presidente da mesa dr. Ivahy.

A valentia dos liberais não foi posta a prova por que não houve precisão, e não seria um capricho que faria inhibir os animos, tanto assim que nunca deixaram de frequentar a igreja, onde fizeram quartel general grande numero de votantes conservadores, arvorados em cabides d'armas; e que mesmo assim valeram-se do abrigo que forneceu a escada do Côrdo e imposta do Padreiro, quando por pílheria lhes foram dizer que os liberais estavam em caminho da igreja para arrebatar a urna.

Pobre gente que durante esse momento não ganhou para o susto.

O que não se lhes pôde é chamar de tolos porque a lembrança de procurarem a retaguarda do Santo para se esconderem é de verdadeiros cípoculos...

E se não digam-nos quem poderia supor que atraçõe São Bento Jesus dos Aflictos haveria um ente verdadeiramente effictivo...

Pedimos com insistencia ao verdadeiro Epaminondas que nos diga o que fabrica o deposito foram compradas as 100 dezenas de foguetes; e como se pôde harmonizar o que disse Epaminondas que não havia cobras da parte dos liberais, e no entanto puderam comprar tanta foguetaria?

Não supunhamos que se pudesse invertendo tanto e com tão pouco criterio o título de Epaminondas, que se pudesse levantar a lousa mortuária que o cobre teria de castigar severamente aquelle que com tanto synismo se intitula verdadeiro Epaminondas.

Sinceramente lamentamos não conhecermos pelo dodo do gigante que traçou tão espírito-peca, pois de bom grado lhe offeríramos uma prova de nossa admiração pelo sublime ponto do seu bestuol..

Come pôde Epaminondas asseverar que o dr. Raymundo da Motta d'Azevedo Corrêa, tem grangendo a simpatia e amizade de liberais e conservadores. Onde é prova?

Pelo menos dos liberais podemos afirmarmente dizer que faltou a verdade porque não vemos um só que o frequente no carácter de amigo. Cromos ter suficientemente demonstrado que a correspondencia a que respondemos é um amontoado de mentiras e incoerências, e que o verdadeiro Epaminondas não tem juiz algum a ser considerado como tal. Esta já vai longa e assim concluindo-la, aguardando a volta do verdadeiro Epaminondas, conforme prometeu na sua importante chefe d'obra.

Sou seu redactor

Seu constante leitor
Mário.

Picassununga, 23 de Outubro de 1876.

SEÇÃO PARTICULAR

Mogy-mirim

Nada tem respirado e nem se tem lido nos jornais quanto as eleições neste mal fadado cidadão digna de melhores memórias, e para que o público conheça a seriedade e ordem com que ella foi feita, em louvor da honradeza palavrada, direi poucas coisas, as ocorridas no tempo; primeiro caso virgém nesta parochia.

Depois de formada a mesa eleitoral, foi collocada a urna sobre o ponto de mesa e o caixão que a guarda em baixo da mesma, estava em ordem de principiar a 1.ª chamada, vieram dois conservadores empenhados no negocio, pucharam o caixão debaixo da mesa e transformando-a em banca ali despiraram com toda a desfaçatez porção de chapas, estirvando até os votantes para depositarem suas cédulas, pondo-se um de um lado, outro de outro, para ahi fornecerem a mercadoria, ainda que gratis não deixe de ser mercado.

Os diplomatas para inutilizar a fraude, para nada serviram; um mesmo exigiu o diploma, o votante não tinha outro mísse lo que se interessava no voto, o que conhece a todo o mundo, uma especie de padra cívica, para suas informações e sem mais tique nem toque o phosphoro votava, afinal ficou em desuso exigirem diploma; quantos phosphoros e quantos meninos menores conhecidos não votaram!

O primeiro juiz de paz presidente da mesa de qualificação e distribuidor dos títulos de votantes depois de formada a mesa eleitoral, avapornava-se para aparecer na ultima chamada, por uma maneira contraditória para todo o brasileiro, que aspira a liberdade para sua pátria e soberania do povo; entrando pela porta do templo, a testa da uma turma de homens a passo grande, que mais pareciam réus de polícia, do que individuos que vinham depor seu julgamento livremente.

Deixou alguma coisinha para mais tarde, sendo pre-ciso.

Proveio a occasião para com toda a consideração exprimir e dar um aperto de mão, ainda que longo, ao ilustrado novo Tumundro.

Chapa republicana

- 1.º Dr. Salvador de Mendonça, consul de Baltimore.
- 2.º Dr. Americo Brasiliense, ex-conservador e presidente da Província de S. Paulo, jornal.
- 3.º Duque de Caxias, presidente do conselho de ministros.
- 4.º S. A. o sr. conde d'Eu.
- 5.º S. M. o príncipe do Grão-Pará.
- 6.º S. M. o Imperador.

Eis a melhor das transacções para garantir a candidatura dos dous primeiros nomes, ilustres e honrados republicanos.

Um republicano ligueiro

A quem quer de graça se lhe dá

Quem tem desejos de salvar sua alma, e ser verdadeiro cristão e viver para Deus; vienir a palavra de Deus, na casa n.º 9 sobrado do largo da Sé e esquina da da Imperatriz, nas segundas, quartas e sábados ás 8 horas da noite e nos domingos ás 11 horas da manhã e ás 7 da tarde.

Depois do culto a Deus: pregue-se-ha o Evangelho do NOSSO SENIOR JESUS CHRISTO, e toda a palavra de Deus, que está escrita na sagrada escriptura.

JESUS CHRISTO NOSSO SENHOR o salvador convidado. São Mateus capítulo II n.º 28 a 30—vindos a mim todos do que estas canções e carregadas e eu vos farei descançar.

Accitai; que é de graça que se vos oferece a salvação.

JESUS CHRISTO NOS CHAMA. VINDE SEM DEMORA

EDITAL

Faculdade de direito de S. Paulo

Da ordem do exm. sr. conselheiro director doctor Vicente Pires da Motta faço publico que as turmas de prova oral de 5.º anno, a datar do dia 3 de Novembro proximo futuro, serão de cinco examinados, ficando nesta parte alterado o programma publicado.

Secretaria da faculdade de direito de S. Paulo, 31 de Outubro de 1876.

O secretario — Arthur Cesar Guimaraes.

ANNUNCIOS

Perdido

Hontem 31 de Outubro perdeu-se uma bolsa de palha roxa, contendo 69\$000 rs. em 8 notas do Banco e algumas miúdas; quem a tiver achado; querendo restituirla a seu dono, lhe rogo entregá-la a esta tipografia, onde receberá, exigindo, uma boa gratificação.

ATTENÇÃO

Vende-se o negocio de secos e molhados, bem agradável situado à rua da Esperança n.º 8.

O motivo da venda não desagrada ao comprador. Para informações na mesma casa

Theoria Transcendental do direito

PELO DR. JOÃO FRANCISCO XAVIER

Vende-se em casa do tenente-coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, patente no Colégio n.º 8.

Preço 5.000

Cigarros

Fazem-se na rua da Palha n.º 5 de bom fumo e palha esculhida, para particulares e para negócios por preços moderados.

Escravo cozinhheiro

Vende-se um que também serve para todo e qualquer serviço, e é muito humilde; para tratar na casa n.º 21 da rua do Senador Feijó.

5-1



Estrada de ferro

D E

S. PAULO

Fago publico que no dia 1 de Novembro proximo futuro, sendo dia de partida de vapor para a Côte, certará o trem de 7.30 da manhã de S. Paulo à Santos o de 9.0 de Santos à S. Paulo.

Superintendência, 30 de Outubro de 1876.
Superintendente.—D. M. Fer.

4-2

S. Paulo, 28 de Outubro de 1876.

UNICO GRANDE DEPOSITO

GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS MACHINAS AFFIANÇADAS

Machinas de costura

de todos os melhores autores até hoje conhecidos

Machinas de mão:

Princeza Imperial, Saxonia, e Taylor.

» » pé : Singer, Wheeler & Wilson, Howe, Grover & Baker.

» » » e mão : Taylor e Saxonia.

Preços baratissimos !

Machinas de mão:

22\$000 até 50\$000 rs.

» » » e pé : 65\$000 até 80\$000 rs.

» » pé : 65\$000, 75\$000 até 120\$000 rs.

affiançadas Affiançadas

Só no grande deposito da

RUA de so. BENTO N.º 56

Vende-se igualmente todos os accesorios, como tambem azeite, linhas, retroz, etc.

POR PEÇAS BAIXISSIMOS

56 Rua de S. Bento 56

Companhia

S. Paulo e Rio de Janeiro



TRAFEGO PROVISORIO

Do dia 1.º do proximo mês de Novembro em diante correrão os trens entre S. Paulo e Caçapava, de conformidade com o plano abaixo declarado:

DIAS

De S. Paulo para Caçapava

a 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, e 29 de Novembro.

De Caçapava para S. Paulo

a 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28 e 30 do dito.

Horario

DE S. PAULO PARA CAÇAPAVA	DE CAÇAPAVA PARA S. PAULO		
ESTAÇÕES	MNH. H. M.	ESTAÇÕES	MNH. H. M.
Norte(S Paulo) Part.	10	Caçapava . . . Part.	9
Mogy das Cruzes . . . Cheg.	11.38	S. José . . . Cheg.	9.55
. . . Part.	11.48	Jacarehy . . . Cheg.	10.40
Parahyba . . . Cheg.	12.33	Parahyba . . . Cheg.	11.42
. . . Part.	12.40	. . . Part.	11.44
Jacarehy . . . Cheg.	1.10	Mogy das Cruzes . . . Cheg.	12.35
S. José . . . Cheg.	2.4	. . . Part.	12.45
. . . Part.	2.10	Norte(S Paulo) Cheg.	2.20
Caçapava . . . Cheg.	3		

S. Paulo, 28 de Outubro de 1876.

W. BURNETT,
Inspector do Trafego.

Professor

Arsenio Pessoloni, recentemente chegado à esta capital offerece seus serviços como professor de francês, italiano, latim, philosophia, historia e geographia.

Pode ser procurado em casa do sr. Angelo Feailli à rua de S. Bento, onde os interessados receberão todas as informaçōes.

(4-2)

Papel para forrar casas
Aveludado, o melhor que ha neste genero a 29\$000 a peça, velludo decortado 29\$000, matizado a 22\$000 pera cima; velhas de composição a 42\$000 e mais, na rua Direita n.º 17.

(4-2)

AOS Indios bahienses

Grande sortimento de bahis franceses para homens e senhores, malas de viagem, de couro, sacos de mochila e de couro, correias

GRANDE MARCENARIA



A VAPOR

DE

Braga & Companhia

Neste importante e acreditado estabelecimento tem o respeitável público a certeza de encontrar todo e qualquer traste necessário à vida doméstica; e pode ter a convicção de ser a casa mais séria neste gênero em São Paulo, porque além de um vasto sortimento de trastes franceses, austriacos, alemães, ingleses e americanos, produz a sua fábrica a vapor, tudo que se deseja, com a maior brevidade e por preços moderados.

Nestes 60 dias

os senhores construtores de casas, e a carpintaria em geral, terão à sua disposição a

Grande Fábrica a vapor de Santo Antônio

para o aparelho de coelhos, forros e batentes para casas, assim como portas, portões, janellas, corrimões, balaustradas, caixilhos, cimalhas, molduras para guarnições, mastros, letras em madeira, recorte de lamberquins para chalets ou outros

qualquer mister.

S. Paulo 2 de Setembro de 1876.

30 17

PREÇOS REDUZIDOS
Trabalhos aperfeiçoados
85-RUA DE S. BENTO-87

Aos mais Barateiros

Chita francesa, covado 140.

Aos mais Barateiros

Gravatas com laço para homens 400.

Aos mais Barateiros
Morim cambrinha, peça 2800.

Aos mais Barateiros
Escócia para ferro, peça 18200.

Aos mais Barateiros
Colchas de cor 38200.

Aos mais Barateiros
Chita larga francesa, covado 100.

Aos mais Barateiros
Cortes de brim branco para calça 18600.

10-6

12 Rua Direita, 2 Ouvidor

Professor
DE
MUSICA

D. Manoel Ramon Gonzalez, director da orquestra da companhia hispanhola de zarzuela, propõe-se a ensinar piano e canto em casas particulares. As pessoas que precisarem do seu prestígio, para esse fim, podem dirigir-se ao pátio de Santa Epiphonia n.º 26.

Jornal para Todos

Continua a ser publicado
por enquanto este jornal

VENDAS PEÇAS EM UMAS

HORTELÃO

Precisa-se de um hortelão para tratar de uma chácara, que entende de jardim e enxertos. Também admite-se um casal que o marido esteja nestas condições e a mulher se ocupe de lavar e engomar com perfeição.

Exige-se pessoas de bom comportamento. Para tratar à rua do Comércio n.º 15 (padaria das Familias).

Loterias da Província

A roda sorteará brevemente. O resto dos bilhetes acham-se à venda na libreraria e nas agências já autorizadas, sendo bilhetes inteiros, meios quartos e vigeiros.

Germania

Aussverordentliche Hauptversammlung Sonnabend den 4 Novb. Abends 8 Uhr.

Faggenordnung: 1) Bestimmung der Soz. des Jahr 1877, ausschließend Zeitbedarf.

2) Bezeichnung vieler der Vereine lokales.

3) Preis des 28 October 1876.

4) 1.º secretário.—E. C. W. Prich.

A' praça

Os abaixo assinados, credores liquidantes da casa do sr. José Gonçalves Pereira Braga desta cidade, declararam que o mesmo sr., ou a quem ele possa pôr encargo para esse fim, ficou encarregado da cobrança amigável ou judicial das dívidas, actuais da sua casa. Os credores do dito sr. José Gonçalves Pereira Braga são por isso convidados a satisfazerem os seus débitos à elle ou ao seu procurador, podendo estes passar os respectivos recibos.

S. Paulo, 27 de Outubro de 1876.

Monteiro & C. C.

M. P. da Silva Braga

6-4

Theatro S. José

Companhia do Theatro Phenix Dramatica

Empreza do artista Heller

Grande Companhia

Dramatica e de opera comica

HOJE

Quarta-feira, 1 de Novembro de 1876
Noutes Phantasticas

Ao publico

O emprezario querendo satisfazer os immensos pedidos de pessoas que não puderam obter camarotes para o espectáculo de 26 do mes findo, resolveu dar mais uma representação, que será definitivamente a

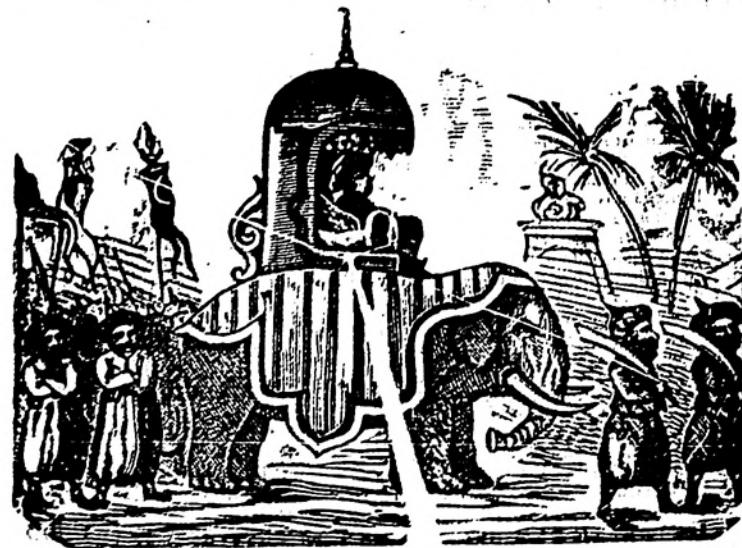
ULTIMA

da grande magica em 3 actos e 12 quadros do festejado autor portuguez E. Garrido, intitulada:

ALI-BABA

OU OS

QUARENTA LADRÕES



CONTO DAS MIL E UMA NOTES

Musica do maestro brasileiro H. A. de Mesquita.

PERSONAGENS

Ali-Babá—rachador de lenha	...	Sr. Vasques.
Cassim—seu primo, mercador rico	...	* Lisboa.
Aladina—filha adoptiva de Ali-Babá	...	D. Izabel.
Bak-barook—filho de Cassim	...	* Apolónia.
Zelma—mulher de Ali-Babá	...	* Mathilde.
Abulabol—capitão de ladrões	...	Sr. Pinto.
Zamil	...	* Leal.
Benzabil	...	* Pedro.
Zug-tug	...	* Machado.
Mustaphá—intendente do vizir	...	* Guilherme.
O Cadi	...	* Silva.
Um medio turco	...	* Machado.
Hassan—tabellião	...	N. N.
Ariel—genio	...	D. Deolinda.
Jacaré—marujo	...	Sr. Vicente.
Abdalah	...	* Silva.
Azaim	...	* João M.
Luld	...	menina Mathilde.
Neni	...	Maria.
Um moleque	...	N. N.
Amigos e parentes de Ali-Babá, cavaleiros, negros, escravos, mercadores de escravos, diabos, &c.		

Esta importante magica é toda ornada de grandes bailados, marchas, combates, transformações, visualidades, &c., &c.

Toma parte nos bailados a primeira bailarina Mme. Bernardelli.

A's 8 horas e um quarto em ponto.

Aviso

O emprezario previne ao ilustrado publico dessa capital que os seus espectáculos são intransferíveis, visto ter de retirar-se no dia 6 de Novembro.

Os bilhetes acham-se à venda, por especial obsequio, em casa do Sr. Manoel de Paiva Oliveira à rua da Imperatriz.

Ao Publico

As encomendas de bilhetes são respeitadas até 1 hora da tarde do dia do espetáculo.

Ha bonds todos os dias no fim do espetáculo, do Largo da Sé para a Luz.

Typ. de Correio Paulistano